

UMA DATA C-14 PARA O BRONZE ATLÂNTICO

Philine Kalb

No castro da Senhora da Guia, Baiões (concelho de São Pedro do Sul, distrito de Viseu), foi encontrada nas escavações, realizadas em 1973 por Celso Tavares da Silva ¹, uma ponta de lança de bronze, que no alvado ainda conservava restos de madeira do cabo. Destes restos fez-se no Laboratório de Groningen (Países Baixos) uma análise C-14, que deu o seguinte resultado:

GrN 7484 Castro de Baiões 2650 ± 130 B.P. (± 700 ± 130 a.C.)

O castro da Senhora da Guia caracteriza-se por grande abundância de achados metálicos; já as «Memórias parochiaes de 1758²» referem «loucos, que cavam em várias partes do dito oiteiro, persuadindose acharão algum thezouro». Em 1948, durante trabalhos de terraplanagem, que dariam ao castro o aspecto que hoje apresenta, apareceram dois torques e um bracelete de ouro, maciços, actualmente conservados no MNAE³. Entre o material de bronze da Senhora da Guia destacam-se ainda machados de talão de duplo anel, um ? soco de lança, outras pontas de lança além da já mencionada, um espeto de tipo Alvaiázere⁴, argolas de vários tamanhos. Este espectro de tipos permite inserir o castro na cultura do chamado Bronze Atlântico⁵.

A datação obtida pela análise C-14 coincide com a cronologia sugerida pela comparação de tipos: os torques de ouro, com decoração incisa e botões finais, correspondem ao tipo Berzocana 1 de Martín Almagro-Gorbea⁶, que ele atribui ao século VIII a.C. Para os dois utensílios de bronze, que tinham a função de facas, encontrámos paralelos na Sardenha e na Itália do Norte, datados também por volta dos meados do século VIII a.C.⁷ Além disso encontrámos durante as escavações que realizámos este ano, um fragmento de um fíbula de arame de dupla mola, tendo cada

¹ Tive conhecimento destas escavações através da comunicação do P.^o Celso Tavares da Silva no III Congresso Nacional de Arqueologia no Porto em 1973 (ainda não publicada). Estabelecemos então uma colaboração para o estudo e a publicação deste castro, em que se inseriu entretanto uma nova campanha de escavação realizada em Junho de 1977.

² *O Archeologo Portugues*, II, 1896, pág. 305.

³ N.^{os} 288, 289, 290.

⁴ Ph. Kalb — Zur Atlantischen Bronzezeit in Portugal, *Archeologia Atlantica*, II, em prelo.

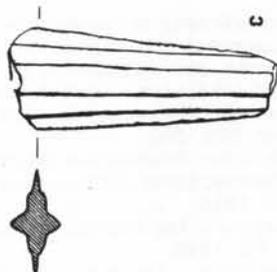
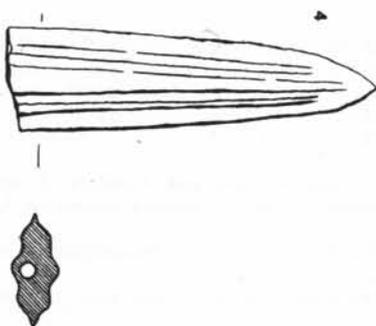
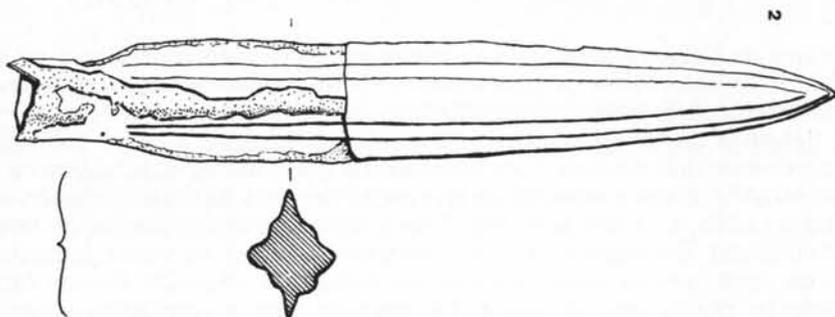
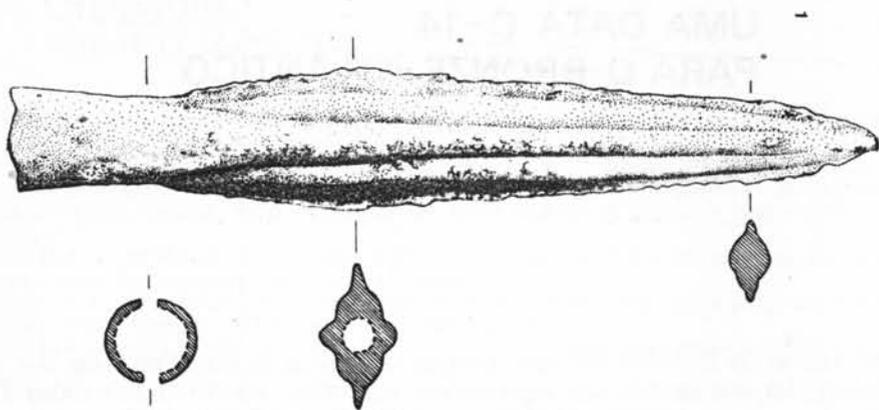
⁵ Cf. J. Martinez Santa-Olalla — *Esquema paleontológico de la Peninsula hispanica*, I/Madrid 1941, 2/Madrid 1946.

H. N. Savory — The Atlantic Bronze Age in South-West Europe. *Proceedings of the Prehistoric Society* 15, 1949.

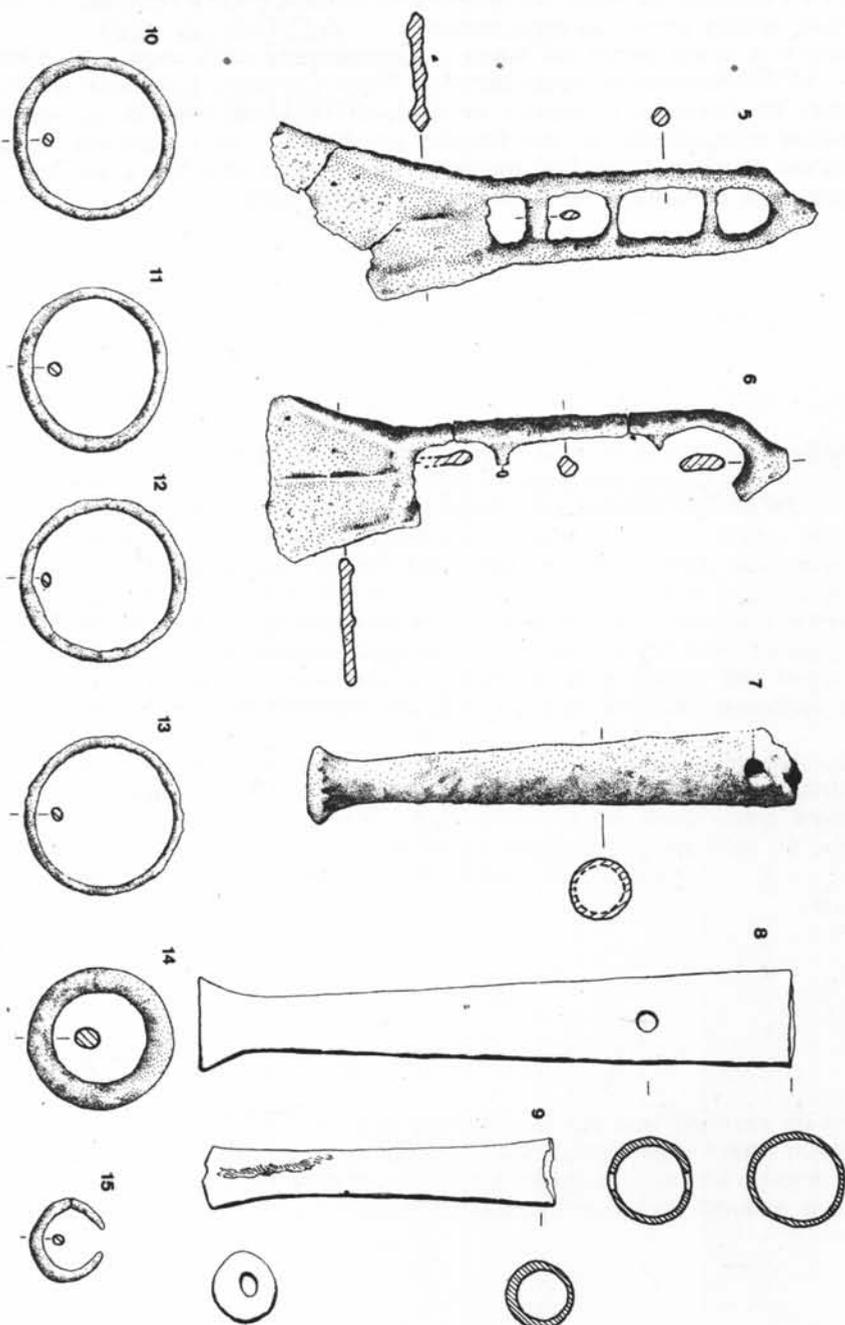
Eoin MacWhite — *Estudios sobre las relaciones atlânticas de la Peninsula hispanica en la edad del bronce*, Madrid, 1951.

⁶ M. Almagro Gorbea — Los tesoros de Sagrajas y Berzocana y los torques de oro macizo del occidente peninsular. *Actas do III Congresso Nacional de Arqueologia*, Porto, 1974, p. 274.

⁷ Ph. Kalb — Ledermesser der Atlantischen Bronzezeit in Portugal. *Archäologisches Korrespondenzblatt* 6, 1976, pp. 201 ss.



Lâmina 1 - (1. Senhora da Guia, Baiões; 2. Porto Concelho; 3.. 4. Pragança)



Lâmina 2 - (5, 7, 10 e 15 - Senhora da Guia, Baiões; 8 e 9 - Pragança)

mola apenas uma espira. Segundo Schüle⁸ as fíbulas de dupla mola começam a aparecer na Península no início do século VIII; a nossa peça é comparável aos tipos que Schüle aponta como os mais arcaicos.

Paralelos à nossa ponta de lança — caracterizada pela secção bastante elaborada — só conhecemos no esconderijo de Porto Concelho (concelho de Mação)⁹ e no castro de Pragança (concelho de Cadaval)¹⁰, onde, além disso, apareceram outras peças comparáveis às encontradas em Baiões, nomeadamente socos? de lança, argolas de vários tamanhos, machados de talão de uma face plana, etc., o que nos sugere uma cronologia semelhante para estes casos.

⁸ W. Schüle — *Die Meseta-Kulturen der Iberischen Halbinsel*, Berlin, 1969, p. 143.

⁹ M. A. Horta Pereira — *Monumentos Históricos do Concelho de Mação*, Mação, 1970, p. 191.

¹⁰ No MNAE s.No.; para argolas cf. MacWhite op. cit.